

A perspetiva utilitarista de Mill

Lê atentamente os excertos que se seguem.

Excerto 1

«A doutrina que aceita como fundamento da moral a utilidade, ou o princípio da felicidade, defende que as ações são corretas na medida em que tendem a promover a felicidade, e incorretas na medida em que tendem a gerar o contrário da felicidade. Por felicidade entendemos o prazer, e a ausência de dor; por infelicidade, a dor, e a privação de prazer.»

Stuart Mill, *Utilitarismo*,
Gradiva, 2005, p. 50-51.

Excerto 2

«É melhor ser um ser humano insatisfeito do que um porco satisfeito; um Sócrates insatisfeito do que um idiota satisfeito. E se o idiota, ou o porco, têm opinião diferente, é porque apenas conhecem o seu lado da questão. A outra parte da comparação conhece ambos os lados.»

Stuart Mill, *Utilitarismo*,
Gradiva, 2005, p. 54.

1. Tendo em conta o Excerto 1, **identifica e clarifica** a tese moral central aí presente, esclarecendo em que consiste o princípio da utilidade.
2. Tendo em conta o Excerto 2, **elucida** os conceitos de prazeres inferiores e prazeres superiores e em que é que consiste a sua diferença, ilustrando com um exemplo para cada um.

2.1 Porque é que esta **distinção** é importante na teoria de Mill?

3. **Comenta** a afirmação “Matar é errado”, confrontando duas perspetivas éticas distintas: a perspetiva utilitarista de Mill e a perspetiva deontológica de Kant.

Na tua resposta, deves mostrar como cada teoria avaliaria a afirmação apresentada, evidenciando as diferenças entre uma ética consequencialista e uma ética deontológica.

4. Alguns críticos do utilitarismo afirmam que “exigir que as pessoas ajam sempre com o intuito de promover os interesses gerais da sociedade é pedir demais”. (Mill, 2005: p.65)

Concordas com esta afirmação? Na tua resposta deves:

- Apresentar inequivocamente a tua posição.
- Argumentar a favor da tua posição, recorrendo a um exemplo.